AÇORES PSD grupo parlamentar

Aprovado por unanimidade 14/12/2017

Voto de Pesar

Luís Manuel Martins Fernandes Louro nasceu a 7 de outubro de 1947. Filho de José Louro, conhecido e inovador empresário terceirense, desde cedo desenvolveu uma estreia ligação com o mundo dos automóveis, setor onde exerceu várias atividades durante toda a sua vida profissional.

Sócio e gerente de algumas das mais importantes empresas concessionárias do setor na Terceira, bem como na sua ligação aos transportes terrestres de passageiros, Luís Louro foi um empresário de sucesso, inovador e sempre visando as melhores formas de atendimento, exposição e manutenção das várias marcas e serviços com que trabalhou.

Para lá da sua envolvência comercial com os automóveis, foi também ao nível dos desportos motorizados que se evidenciou.

No início da década de 1970. Foi diretor da primeira prova automobilística organizada pela então Associação de Desportos de Angra do Heroísmo, um Rali Paper. Nos anos seguintes, teve uma estreita ligação com o início daquele que seria o seu clube de sempre, o Terceira Automóvel Clube (TAC). Embora nunca tenha feito parte dos órgãos sociais da coletividade, Luís Louro foi um destacado sócio honorário, colaborando nas áreas social e desportiva, e até na edificação e ampliação da atual sede, com um empenho e um cuidado que ainda hoje motiva os maiores elogios nos mais 40 anos de história que leva o TAC.

Foi piloto nas provas que marcaram o arranque dos ralis na Terceira, ainda sem a legalização e o reconhecimento federativo, mas seria através de várias equipas que se notabilizou como responsável, nomeadamente as formações da Edinsula/Toyota e da Açorlanda/Renault, apoiando diretamente pilotos como Carlos Nunes, Joaquim do Carmo, José Eduardo Silva ou Luís Pimentel.

Trouxe sempre para os Açores os princípios orientadores das grandes equipas. E o melhor material possível. Era incessante a sua busca pela evolução técnica.

Em 1993, a vontade expressa de ter no seu filho o expoente máximo dos ralis açorianos, teve o seu início oficial. Os seis títulos absolutos, e a notoriedade nacional de Gustavo Louro, que se iniciou no karting, comprovam a entrega de Luís Louro aos desportos motorizados. Ação que levou junto de todos quantos o abeiravam. E que motivou o reconhecimento público em inúmeras homenagens.

No verão de 2017, a doença levou-o cedo demais. Fica a obra feita, daquele que será sempre um dos homens chave no desporto automóvel açoriano.

Assim, o grupo parlamentar do PSD/Açores na ALRAA, propõe um Voto de Pesar pelo falecimento de luís Manuel Martins Louro

Que deste voto seja dado conhecimento à família de Luís Louro e ao TAC, Terceira Automóvel Clube.

Horta, Sala das Sessões, 14 dezembro de 2017.

Os deputados,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 3796 Proc. n.º 27.02
Data: 07/12/14 N.º 21/XI